

**O ENSINO DA CAPOEIRA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA INTER-
RELAÇÃO COM QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA**

CRISTIANE DOS SANTOS SILVA¹
ANTONIO CARLOS SANTOS SILVA²

A formação do povo brasileiro se constitui através da mistura de diferentes raças e etnias: africanos, Indígenas e europeus (SILVA; BORGES, 2014). Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN/BRASIL, 1998) o movimento humano é sistematizado, e passado de geração a geração, sendo assim as práticas corporais constroem o patrimônio histórico cultural de práticas ou manifestações corporais que são denominadas de cultura corporal de movimento. A educação física é um componente curricular obrigatório no Ensino Básico brasileiro. Trata-se de um estudo de levantamento bibliográfico com objetivo de refletir sobre como a capoeira é utilizada como elo de discussão e aprofundamento de questões étnico-raciais no ensino Básico brasileiro. Para originalizar esse documento à educação física na escola deve possuir a possibilidade de incluir e agregar aos alunos na esfera da cultura corporal de movimento, de maneira que contribua com a formação do aluno, para a construção do cidadão a sociedade (CARDOSO, 2017). A expectativa da educação física escolar, que tem como objeto a reflexão sobre a cultura corporal, contribui para a afirmação dos interesses de classe das camadas populares, enquanto desenvolve uma reflexão pedagógica sobre valores como solidariedade, substituindo individualismo, cooperação confrontando a disputa, distribuição em confronto com apropriação, sobretudo enfatizando a liberdade de expressão dos movimentos (CORTEZ, 1992). Para Aidar (2011) a capoeira é uma expressão cultural brasileira que compreende os elementos: arte-marcial, esporte, cultura popular, dança e música. Ela constrói relações de sociabilidade e familiaridade entre mestres e discípulos, difundida de modo oral e gestual em vários ambientes. Criada no século XVII pelo povo africano escravizado e se difundiu por todo o Brasil, hoje é considerada um dos maiores símbolos da cultura brasileira. A capoeira tem um contexto social, histórico, cultural e físico em seus praticantes, porque é um esporte de baixo custo, que pode ser

¹ Professora de Educação Física. Pós-graduanda em Etnicidades Educação e (De) Colonialidades. ODEERE - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: cristianeimic@gmail.com

² Doutor em Ciências da Saúde. Professor do Departamento de Saúde II e ODEERE. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). E-mail: antonio.silva@uesb.edu.br

realizado em quase todos os ambientes, presente entre as diversas manifestações da cultura corporal de movimento está centrado nas lutas (SILVA et al., 2019). Segundo Ferreira (2006) as reflexões que apontam para a cultura corporal de movimento como o conjunto de conhecimentos que devem ser “tematizados” pela educação física podem municiar, pedagogicamente, para construir possibilidades metodológicas para o trato específico deste tema. Diversos fatores podem impedir o ensino não só da capoeira, mas também das lutas durante as aulas de educação física, como a formação deficiente, a insegurança do professor, problemas de infraestrutura, entre outros. Isso implica ao professor de educação física, inúmeros impasses para a falta de abordagem dessas práticas, ou ainda, com formas muito deficitárias sobre a obrigatoriedade das leis 10.639 de 2003 e 11.645 de 2008. Para Silva (2007) a perspectiva liberal ou humanista enfatiza um currículo multiculturalista baseado nas ideias de tolerância, respeito e convivência harmoniosa entre as culturas. Apontando uma perspectiva crítica que mantêm “as relações de poder que estão na base da produção da diferença”.

REFERÊNCIAS

- AIDAR, Laura. *Capoeira. Toda Matéria: conteúdos escolares*. 2022. Disponível: <https://www.todamateria.com.br/capoeira/>.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CARDOSO, M. A. *Cultura Afro-brasileira*. **UNITAS: Revista Eletrônica de Teologia e Ciências das Religiões**, Vitória - ES, v. 5, n. 2, p. 204-213, ago. 2017.
- CORTEZ, EDITORES. **Coletivo de Autores. Metodologia do ensino da educação física**, 2016.
- FERREIRA, Heraldo Simões. *As lutas na educação física escolar*. **Revista de educação física**. Universidade Estadual do Ceará (UECE) - Fortaleza – CE, 2006.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade. Uma introdução às teorias do currículo**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- SILVA, Gabriela Simões; SOUZA, Cindy Valim de; RIBEIRO, Thamires Cecílio Melo; OLIVEIRA, Elizângela Cely da Silva. *Cultura afro-brasileira: a capoeira na escola e na educação física*. **Temas em Educação Física Escolar**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, ago./dez. 2019, p. 94-113.
- SILVA, R. da; BORGES, G. A. **Jogos e manifestações corporais da cultura afrobrasileira e africana no contexto da educação física escolar: os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**. Caderno PDE, versão online. Governo do Estado, Secretaria de Educação, Paraná, v. 1, 2014.